

GESTÃO E GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS

CATETERISMO URETRAL: ALGUMAS COMPLICAÇÕES DECORRENTES DESSA PRÁTICA

Ricardo Roberson Rivero; Claudia Parada; Viviane Farina; Kellen Brandão; Franciele da Costa; Thays Almirante; Demian Guntzel Pinto; Ademar da Silva

INTRODUÇÃO: O uso de cateteres uretrais tenha trazido grandes benefícios para inúmeros pacientes, a prática dessa cateterização trouxe, também, problemas e riscos potenciais relacionados à manipulação do trato urinário. O uso de cateter de maneira inapropriada ou por tempo longo demais pode representar um risco a muitos pacientes para os quais foi designado a proteger¹, Consequências clínicas do Cateterismo uretral como resultantes de erros na inserção do cateter, inapropriada indicação para a cateterização prolongada e assistência imprópria com relação ao cateter de demora. Não só o cateterismo de demora, como também o cateterismo único, pode levar a complicações, embora com menor frequência. O traumatismo uretral, a dor, o falso trajeto, a uretrorragia, a bacteremia e a infecção geniturinária são indicados por como complicações possíveis de ocorrerem pelo cateterismo vesical². **OBJETIVO:** Analisar algumas das consequências decorrentes do uso do cateter uretral. Ponderar sobre o papel do enfermeiro frente a essas complicações. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando-se o método de Whittemore e Knafl. A busca foi realizada nas bases LILACS, Pubmed, com associação dos descritores infecção, cateterismo vesical lesão uretral. Foram incluídos estudos observacionais analíticos, ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas, nos idiomas português, publicados entre 2009 e outubro de 2015, artigos com resumos e textos disponíveis na íntegra e que respondessem a questão da pesquisa. Foram excluídos artigos não disponíveis online, em formato de Editoriais ou de Cartas ao Editor. **RESULTADOS:** Foram várias as complicações mencionadas na literatura analisada. Entre outras, temos a estenose e a necrose; trauma e lesão uretral; irritação e inflamação e irritação uretral e citotoxicidade. **CONCLUSÕES:** Em face dessas complicações, ressalta-se a importância do papel do enfermeiro frente ao cateterismo uretral no sentido de minimizar ao máximo essas consequências, através da escolha correta do cateter, número correto do mesmo, balão com, no máximo, 10 ml de água estéril, técnica correta de inserção, fixação correta e, especialmente, evitar, sempre que possível, o uso do cateter. É necessário que o enfermeiro olhe para o cateterismo uretral com maior seriedade e zelo. **DESCRITORES:** Infecção; Cateterismo Vesical; Cuidado.